



Caixa de Junção com Bornes



Certificados

NCC 26.0057

Aplicação

Equipamento Ex adequado para uso industrial em atmosferas explosivas de gás e poeira, em Zona 1, 2, e Zona 20, 21 e 22; Grupos IIA, IIB, IIC, IIIA, IIIB e IIIC.

Classe de Temperatura: T6: 20 A, T5: 25 A.

Temperatura Ambiente: -40°C à 50°C.

Armazenamento

Após o recebimento do produto, os invólucros devem ser armazenados em local coberto, limpo e seco.

Inspeção e Manutenção

A inspeção e manutenção devem ser realizadas por pessoa devidamente treinada de acordo com os códigos de prática aplicáveis, como por exemplo, ABNT NBR IEC 60079-17.

Furações não utilizadas deverão ser fechadas com bujões certificados.

Reparo

O reparo do equipamento deve ser realizado por pessoa devidamente treinada de acordo com as instruções do fabricante e os códigos de prática aplicáveis, como por exemplo, ABNT NBR IEC 60079-19.

Informações Técnicas

Invólucro em Poliamida. Seu grau de proteção é IP66, conforme ABNT NBR IEC 60529. Possui possibilidade de furação para entrada e saída de cabos nos tamanhos: M32x1,5, M25x1,5, M20x1,5, M16x1,5, M12x1,5, Ø32,5mm, Ø25,5mm, Ø20,5mm, Ø16,5mm, Ø12,5mm. Mais informações podem ser localizadas na ficha técnica.

Normas Aplicáveis

ABNT NBR IEC 60079-0: Requisitos Gerais.

ABNT NBR IEC 60079-1: Invólucros à prova de explosão "Ex d".

ABNT NBR IEC 60079-7: Invólucro Segurança Aumentada.

ABNT NBR IEC 60079-14: Projeto, seleção e montagem de instalações elétricas.

ABNT NBR IEC 60079-17: Inspeção e manutenção de instalações elétricas.

ABNT NBR IEC 60079-18: Invólucro encapsulado "Ex m".

ABNT NBR IEC 60079-19: Reparo, revisão e recuperação de equipamentos.

ABNT NBR IEC 60079-31: Proteção de equipamentos contra ignição de poeira por invólucro "t".

ABNT NBR IEC 60529: Grau de proteção para invólucros de equipamentos elétricos.

Instalação

Para realizar a instalação de forma adequada, devem-se utilizar as recomendações abaixo.

A instalação deve ser feita por pessoa devidamente treinada de acordo com os requisitos de prática aplicáveis, como, por exemplo, ABNT NBR IEC 60079-14.

O produto não deve sofrer alterações de furações, sujeita à pena de perda de certificação. Qualquer modificação ao equipamento só deve ser realizada pelo fabricante.

Inicialmente o sistema deve ser desenergizado. Deve-se desapertar os parafusos de fixação (1 chave allen acompanha o produto), para que se possa fazer a instalação dos componentes Ex presentes no invólucro.

Para a realização do aterramento, os invólucros são fornecidos com um terminal terra interno, para cabos de até 6mm².

Dentro do invólucro encontra-se uma sílica, a qual deve ser retirada do saco plástico e permanecer dentro do invólucro, mesmo em operação. Recomenda-se a substituição da sílica, assim que ela estiver saturada.

Com essas etapas cumpridas, reapertar todos os parafusos de fixação, com um torque de 2 a 4 Nm, antes de energizar o equipamento.

Nunca energizar o equipamento com a tampa aberta, com parafusos soltos ou faltando parafusos.

Caso seja necessária a troca e/ou reposição dos parafusos de fixação da tampa, deve-se utilizar parafusos idênticos aos utilizados na certificação (parafuso em aço Inox 304 tipo Allen com cabeça cilíndrica, M5x0,8, comprimento 25mm e classe de resistência igual ou superior à A2-70).

Furações não utilizadas deverão ser fechadas com bujões certificados.

Nunca Abrir o equipamento quando energizado.

Após realizadas as ligações conforme passos anteriores, o produto poderá ser utilizado com segurança e o seu grau de proteção estará assegurado.